

Embargado até: 10:00 (SAO PAULO), 1 de abril 2013

## PMI™ Produção Industrial HSBC

PMI indica melhora modesta nas condições operacionais do setor industrial

### Pontos-chave:

- Produção se expande pelo sétimo mês consecutivo, mas crescimento desacelera
- Total de novos pedidos aumenta moderadamente, vendas para exportação crescem ligeiramente
- Inflações de preços de insumos e de produtos se aceleram

As condições operacionais no setor industrial brasileiro continuaram a melhorar em março. A produção se expandiu mais uma vez no mês, refletindo volumes mais altos de entrada de novos trabalhos originados tanto de clientes internos quanto externos. No entanto, com o crescimento se desacelerando no que diz respeito ao volume de novos pedidos e à produção, a leitura do PMI mais recente caiu para o seu ponto mais baixo em três meses. Ao mesmo tempo, as pressões inflacionárias continuaram, com os custos de insumos crescendo pela taxa mais rápida em vinte e dois meses.

O Índice Gerente de Compras™ - HSBC, Brasil (*PMI™*) é um indicador derivado de índices de difusão individuais que medem as mudanças na produção, novos pedidos, emprego, prazos de entrega dos fornecedores e estoques de insumos. As leituras acima de 50.0 indicam uma expansão, e as abaixo desta marca indicam uma contração. Depois de ajustado para variações sazonais, o índice ficou em 51.8 em março, abaixo do valor de 52.5 registrado em fevereiro, indicando que o setor industrial continuou a se expandir, embora por um ritmo mais lento. Mesmo assim, a média para o primeiro trimestre do ano (52.5) foi mais alta do que a registrada no último trimestre de 2012 (51.2).

Como reflexo da demanda forte nos mercados doméstico e internacional, o total do volume de novos pedidos cresceu pelo sexto mês consecutivo em março. Mesmo assim, a taxa de crescimento foi de um modo geral, moderada apenas e se desacelerou, atingindo um recorde de baixa de três meses. Os novos negócios para exportação se expandiram ligeiramente, e por um ritmo muito semelhante ao observado em fevereiro. Ao mesmo tempo, a produção aumentou moderadamente apenas,

com a taxa de crescimento se desacelerando e atingindo o seu ponto o mais lento desde outubro de 2012.

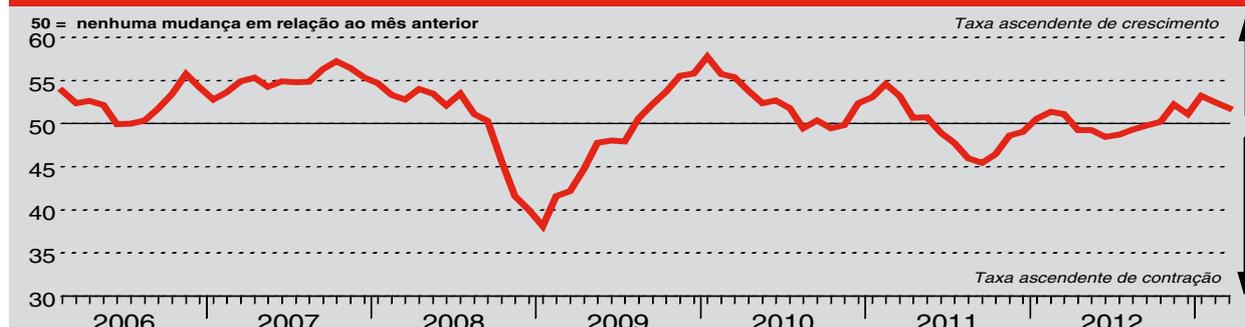
Em março, os fabricantes no Brasil contrataram pessoal adicional em sintonia com as necessidades mais elevadas de produção. A taxa de criação de empregos foi modesta apenas, mas se acelerou, atingindo o seu ponto mais rápido desde fevereiro de 2012. O aumento do número de funcionários ajudou a aliviar a pressão sobre a capacidade operacional, e os negócios pendentes caíram pela primeira vez em três meses, embora ligeiramente apenas.

A atividade de compra no setor de produção de mercadorias do Brasil aumentou em março, estendendo a sequência atual de crescimento para cinco meses. Porém, o aumento mais recente de compra de insumos foi modesto apenas e o mais lento nessa sequência. Os prazos de entrega dos fornecedores se alongaram pelo décimo quinto mês consecutivo, em meio a evidências de condições insatisfatórias das estradas, escassez de matérias-primas e atrasos de pagamentos aos fornecedores.

Ao mesmo tempo em que os estoques de bens finais cresceram fracionalmente em relação a fevereiro, os de pré-produção foram reduzidos em março, embora ligeiramente apenas.

Em março, as pressões inflacionárias persistiram no setor industrial brasileiro, com as taxas de inflação de insumos e de preços de produtos se acelerando. Os custos de compra cresceram pela taxa mais rápida desde maio de 2011, com os entrevistados relatando aumentos de preços para várias matérias-primas. Os preços médios de venda cresceram pelo décimo terceiro mês consecutivo, com a taxa de inflação sendo sólida, em geral, e a mais rápida em dois anos.

### Índice Gerente de Compras™ (*PMI™*) HSBC Brasil



*PMI™* HSBC é um indicador composto, criado para fornecer uma visão geral da atividade no setor industrial e funciona como um indicador de destaque para toda a economia. O indicador deriva de índices de difusão individuais que medem as mudanças na produção, novos pedidos, emprego, períodos de entrega dos fornecedores e estoques de mercadorias compradas. Uma leitura do *PMI™* abaixo da marca de 50.0 indica que, de um modo geral, a economia industrial está em queda; acima da marca de 50.0, que ela está, de um modo geral, em expansão. Uma leitura equivalente a 50.0 assinala ausência de mudanças. Quanto maior for a diferença do valor de 50.0, tanto maior será a taxa de mudança assinalada pelo índice. O *PMI™* e o *Purchasing Manager's Index™* são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.

### Índice de Produção

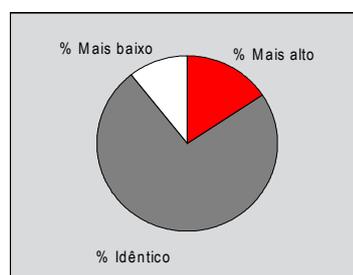
P. Por favor compare a sua produção neste mês com a do mês anterior.



A produção aumentou no setor industrial brasileiro em março, estendendo a sequência atual de crescimento para sete meses. No entanto, a taxa de expansão foi no geral, moderada apenas, e o Índice de Preço de Produção, sazonalmente ajustado, atingiu um recorde de baixa de cinco meses. Exatamente 15% dos entrevistados relataram uma produção mais alta, citando o aumento dos níveis de volume de novos negócios recebidos.

### Índice de Novos Pedidos

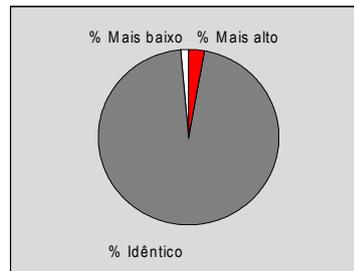
P. Por favor compare a situação dos seus novos pedidos neste mês com a do mês anterior.



As empresas que operam no setor industrial brasileiro indicaram volumes mais elevados de entrada de novos trabalhos em março. Contudo, o ritmo de expansão foi moderado apenas e o mais lento no primeiro trimestre do ano. As evidências sugeriram que a demanda por parte dos clientes brasileiros e estrangeiros tinha se fortalecido ao longo do mês. O crescimento do volume de novos pedidos tem sido constante por seis meses consecutivos.

### Índice de Novos Pedidos para Exportação

P. Por favor compare a situação dos novos pedidos para exportação neste mês com a do mês anterior.



O total de negócios para exportação das empresas do setor industrial no Brasil cresceu em março, como tem sido o caso desde dezembro do ano passado. Quase 3% das empresas pesquisadas indicaram níveis mais elevados de negócios internacionais, enquanto que 96% relataram uma ausência de mudanças em relação a fevereiro. Portanto, a taxa de expansão foi de um modo geral, modesta apenas. Alguns entrevistados atribuíram o aumento dos novos pedidos para exportação à demanda mais forte proveniente dos mercados asiáticos, mencionando especialmente a China.

### Índice de Pedidos em Atraso

P. Por favor compare o nível de pedidos em Atraso na sua empresa no mês atual, com o do mês anterior.



Apesar do influxo mais elevado de novos negócios, os pedidos em atraso das empresas do setor industrial no Brasil diminuíram em março. A queda mais recente foi a primeira registrada em três meses, mas foi modesta apenas. Os entrevistados que relataram volumes mais baixos de trabalhos em processamento (mas ainda não concluídos) indicaram que a contratação adicional de funcionários aliviou a pressão sobre a capacidade operacional.

## Índice de Estoque de Bens Finais

P. Por favor compare os estoques de Bens Finais (em unidades) neste mês com a situação do mês anterior.



Os estoques de produtos finais das indústrias no Brasil ficaram basicamente inalterados em março, após uma ligeira acumulação registrada em fevereiro. O Índice de Estoque de Bens Finais, sazonalmente ajustado, registrou uma fração apenas acima da marca crítica de 50,0, indicativa de ausência de mudanças, e ficou ligeiramente acima da média de longo prazo para as séries (49,2).

## Índice de Emprego

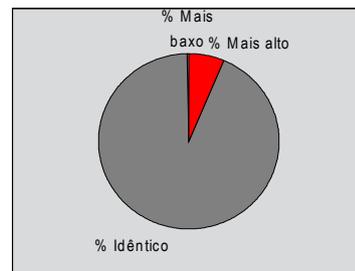
P. Por favor compare o nível de emprego em sua unidade neste mês com a situação do mês anterior.



Os dados de março indicaram mais uma criação de empregos no setor industrial brasileiro, o terceiro em meses sucessivos. Apesar de ter indicado apenas uma modesta expansão, o Índice de Emprego, ajustado para variações sazonais, cresceu, atingindo a leitura mais alta desde fevereiro de 2012 e ficando acima da média para as séries. Os entrevistados indicaram que o número de funcionários foi aumentado em sintonia com o crescimento da produção.

## Índice de Preço de Bens Finais

P. Por favor compare o preço médio cobrado por unidade de produção neste mês com a situação do mês anterior.



Os preços médios de venda no setor industrial brasileiro cresceram em março, em meio a evidências de custos de insumos mais elevados. A taxa de inflação de preços cobrados foi sólida e a mais rápida em dois anos. O Índice de Preço de Bens Finais, sazonalmente ajustado, divulgou acima da marca de 50,0 pelo décimo terceiro mês consecutivo, e ficou acima da média de longo prazo para as séries.

## Índice de Preço de Insumos

P. Por favor compare o preço médio de suas compras (volume ponderado) neste mês com a situação do mês anterior.



As empresas que operam no setor brasileiro de produção de mercadorias indicaram ter pago preços mais elevados por insumos em março. A taxa de inflação de custos permaneceu forte, em geral, e se acelerou, atingindo o seu ponto mais rápido desde maio de 2011. Quase 12% dos participantes da pesquisa relataram custos mais elevados de compras, e mencionaram que as matérias-primas, em geral, aumentaram de preço.

## Índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores

P. Por favor compare os prazos de entrega dos seus fornecedores (volume ponderado) neste mês com os do mês anterior.



Como tem acontecido desde janeiro de 2012, os prazos de entrega dos fornecedores no setor industrial brasileiro alongaram-se em março. O desempenho dos fornecedores se deteriorou por uma taxa modesta apenas, embora tenha sido a mais acentuada em cinco meses. Segundo os entrevistados, a escassez de matérias-primas, as condições insatisfatórias das estradas, e os atrasos de pagamentos aos fornecedores fomentaram a piora mais recente nos seus desempenhos.

## Índice de Compra de Insumos

P. Por favor compare a quantidade de itens comprados (em unidades) neste mês com a situação do mês anterior.



Como reflexo do aumento na entrada de novos trabalhos, as empresas do setor industrial no Brasil continuaram a aumentar suas compras de insumos. No entanto, com quase 14% dos entrevistados indicando uma quantidade maior de itens comprados, e 11% relatando um declínio, a taxa de expansão foi, de um modo geral, modesta e a mais lenta na atual sequência de cinco meses de crescimento.

## Índice de Estoque de Insumos

P. Por favor compare os seus estoques de Insumos (em unidades) neste mês com a situação do mês anterior.



Dando continuidade à tendência que teve início em junho de 2011, os estoques de matérias-primas e de mercadorias semiacabadas no setor industrial caíram em março. No entanto, a taxa de redução de estoque foi ligeira apenas e a mais lenta na sequência atual. Além disso, o Índice de Estoque de Insumos, sazonalmente ajustado, ficou acima da tendência de longo prazo para as séries.

## Notas sobre os Dados e o Método de Apresentação

O Índice Gerentes de Compras™ baseia-se em dados compilados a partir de respostas mensais a questionários enviados a executivos encarregados por compras em mais de 400 empresas industriais. O painel é estratificado geograficamente e de acordo com o grupo da Classificação Padrão Industrial (Standard Industrial Classification – SIC), com base na contribuição do setor industrial para o PIB brasileiro.

As respostas à pesquisa refletem a mudança, se houver alguma, no mês em curso comparado ao mês anterior, com base em dados coletados no meio do mês. Para cada um dos indicadores, o 'Relatório' mostra a porcentagem de respondentes que relatou cada resposta, a diferença líquida entre o número de respostas mais elevadas/melhores e o de respostas mais baixas/piores, assim como o índice de "difusão". Este índice representa a soma das respostas positivas mais a metade das respostas relatando "ausência de mudanças".

O Índice Gerentes de Compras™ (PMI™) é um índice composto por cinco índices individuais, computados de acordo com os seguintes pesos: Novos Pedidos - 0.3, Produção - 0.25, Emprego - 0.2, Prazo de Entrega dos Fornecedores - 0.15, Estoque de Insumos - 0.1, com o índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores invertido de modo a se mover numa direção comparável.

Os índices de difusão têm as propriedades dos principais indicadores e são medidas sumarizadas convenientes que indicam a direção predominante da mudança. Um índice acima de 50 indica um aumento global nessa variável, abaixo de 50 indica um decréscimo global. A Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

## Aviso

Os direitos de propriedade intelectual do Índice Gerentes de Compras™ PMI™ HSBC Brasil contidos nesse documento pertencem ao Markit Economics Limited. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI™ e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.